

## **A relação da mulher com a música: como é sua participação e representação?**

### **Introdução**

A participação da mulher na sociedade sempre foi limitada por machismo e patriarcado, fato que já é conhecido, mas há mudanças que ocorreram com o tempo, impulsionadas por movimentos, principalmente feministas, que lutavam contra esse tipo de opressão, transformando valores e padrões de comportamento relativos ao papel social feminino (CABRAL, 1999).

Com a conquista de novos espaços, as mulheres passaram a ocupar novas funções, mas ainda são, muitas vezes, vistas como símbolo de beleza e que tem o dever de serem meigas e femininas, além de ainda terem atribuídas à si as tarefas domésticas. Portanto, mesmo com a ocupação de um papel importante na sociedade, “a representatividade das mulheres está limitada”(SOUZA; RODRIGUES, 2015).

Tratando-se do meio musical, é comum imaginar a mulher como musa inspiradora de diversas músicas, além de atualmente criadora de muitas delas, pois tem conquistado seu espaço. Nem sempre foi assim, visto o exemplo de Chiquinha Gonzaga, compositora e maestrina pioreira, que enfrentou diversos escândalos na luta pela profissionalização da mulher como musicista:

“A coragem com que enfrentou a opressora sociedade patriarcal e criou uma profissão inédita para a mulher, causou escândalo em seu tempo. Atuando no rico ambiente musical do Rio de Janeiro do Segundo Reinado, no qual imperavam polcas, tangos e valsas, Chiquinha Gonzaga não hesitou em incorporar ao seu piano toda a diversidade que encontrou, sem preconceitos.

[...] A profissionalização da mulher como músico (e ainda mais aquele tipo de música de dança para consumo nos salões!) era fato inédito na sociedade da época.” (DINIZ, 2011)

Percebe-se, a partir de então que, do mesmo modo que a participação feminina social mudou, sua participação na música também, conquistando-se mais espaço. Porém, uma vez que observa-se a lista de músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira (2015), nota-se que do total de 96 músicos (considerando os músicos fixos, em licença e temporários), somente 30 são mulheres, concluindo-se que:

“ainda hoje, embora menos, o universo profissional da música tal como uma arte apolínea tem sido dominada pelo homem, o que cria as maiores dificuldades de afirmação à mulher, mesmo que demonstre boas qualidades técnicas e especial sensibilidade interpretativa. Presentemente, o panorama musical está à mudar, vendo-se até uma coisa impensável há alguns anos atrás, mulheres na direção orquestral.” (NABAIS, 2008)

Entre os diversos gêneros musicais, há aqueles que “não agradam a sociedade e isto tem até causado polêmicas” (SOUZA; RODRIGUES, 2015), muitas vezes pelo modo que retrata uma situação ou, o que será analisado, como retrata a mulher, em sentido contrário a padrões conservadores, falando claramente da sexualidade e do poder feminino. Porém, em algumas

dessas músicas também fica claro uma objetificação e hipersexualização quando a mulher é retratada.

Por conta dessas oposições, entre a participação feminina efetiva e a falta dela que ainda ocorre, além dos diferentes modos que a mulher é retratada nas músicas, vejo necessidade de um estudo para melhor entender as mudanças ocorridas na participação e representação feminina no meio musical. Como afinal está a participação da mulher no meio musical? E o modo como ela é representada nas músicas condiz com a realidade feminina ou há algum tipo de objetificação e diminuição de sua imagem?

### **Objetivo geral**

Entender a presença da mulher na área musical, estudando de forma breve a sua participação histórica nesse meio, e a partir desse ponto analisar a situação atual, verificando tanto da sua presença efetiva quanto o modo como é representada nas músicas, especialmente em músicas brasileiras que possuem grande exposição nos meios de comunicação em massa, fazendo um paralelo entre as produções femininas e masculinas.

### **Objetivos específicos**

1. Pesquisa bibliográfica e na web sobre a participação histórica e a participação atual, assim como em outros possíveis materiais audiovisuais;
2. Seleção de músicas a serem analisadas, segundo critério do seu alcance;
3. Análise do material e comparação entre as produções femininas e masculinas nos gêneros musicais selecionados;
4. Construção da análise e da relação entre a mulher e a música.
5. Elaboração do artigo;
6. Finalização e revisão do artigo;
7. Entrega do artigo.

### **Metodologia**

A pesquisa a ser realizada será documental, lidando com dados qualitativos, portanto será baseada em buscas na web, em materiais audiovisuais e em sua bibliografia, além de ser realizada com base na análise de músicas selecionadas.

1. A pesquisa bibliográfica servirá para buscar referências de mulheres que estão presentes na história da música, qualquer que seja o gênero musical. Além disso, essa pesquisa servirá de base para a futura análise das músicas, uma vez que também será buscado conteúdo que analise as músicas atuais, suas relações e influências sociais. A pesquisa bibliográfica usará como fonte livros, artigos, textos e dados online, assim como material audiovisual.
2. A seleção de músicas a serem analisadas para realização da pesquisa será feita de acordo com o quanto essa produção é conhecida, serão selecionadas músicas com

grande popularidade e recentes, assim mostrando a representação mais próxima da atual. Dentre as músicas selecionadas, buscará também mesmo número de produções femininas e masculinas, além da restrição para músicas brasileiras. A seleção prévia das músicas foi feita com base em ranking de artistas brasileiros mais acessados online, e a partir de alguns artistas selecionados de acordo com o gênero musical, alguma de suas músicas mais conhecida foi selecionada. Houve uma busca para seleção de duas músicas de mesmo gênero musical, sendo uma ao menos interpretada por mulheres e outra por homens, porém a lista não continha, dependendo do gênero musical, essa possibilidade. Assim, na lista prévia das músicas selecionadas estão: Desconstruindo Amélia (PITTY, 2009), Na Batida (ANITTA, 2014), Rosas (CAROLINA, 2006), Eduardo e Monica (LEGIÃO Urbana, 1986), Mulher (PROJOTA, 2014), Vai Vendo (LUCCO, 2014).

3. Execução da análise do material obtido no item dois, buscando perceber a presença das mulheres nos rankings selecionados, além de como são representadas nas letras das músicas, traçando a diferença de como são descritas nas produções femininas e masculinas por meio de uma análise paralela.
4. A partir da pesquisa dita no item um e da análise obtida no item três, realizarei a análise para concluir a pesquisa, traçando a relação da mulher com a música, a partir da situação atual da mulher no meio musical, de forma participativa e representativa, comparando-a com a história de sua participação, o que permitirá perceber se a situação melhorou e se está ideal ou não.
5. A partir dos resultados obtidos com as análises realizadas, como base nos procedimentos ditos nos objetivos específicos e nos outros itens da metodologia, elaborarei o artigo da pesquisa.
6. Para evitar erros, farei a revisão do artigo, checando os dados com os resultados da pesquisa, além de finalizar aspectos técnicos do artigo, como as referências, bibliografia, margens e aspectos estéticos.
7. Depois de finalizada todas as pesquisas, análises, elaboração e revisão, resta somente a entrega do artigo final ao docente José Armando Valente.

## Cronograma

Ações/Dias	De 30/03 a 03/04	De 06/04 a 10/04	De 13/04 a 17/04	De 20/04 a 24/04	De 27/04 a 01/05	De 02/05 a 04/05
Realização da pesquisa bibliográfica	X					
Seleção de músicas		X				
Análise e comparação do material		X	X			

Análise relação entre mulher e música			X			
Elaboração do artigo				X	X	
Finalização e revisão					X	
Entrega						X

## Referências

ANITTA. *Na Batida*. Composição: Anitta. Rio de Janeiro: Warner Studios, 2014. 3MIN.

CABRAL, Márcia Regina. *Análise histórica da participação da mulher no mundo do trabalho*. 1999. Disponível em: < <http://meuartigo.brasilecola.com/sociologia/analise-historica-mulher-mundo-trabalho.htm>>. Acesso em: 27 de março de 2015.

CAROLINA, Ana. *Rosas*. Composição: Totonho Villeroy. Rio de Janeiro: Sony BMG Brasil, 2006. 4MIN.

DINIZ, Edinha. *Site oficial: Briografia Chiquinha Gonzaga*. 2011. Disponível em: <<http://chiquinhagonzaga.com/wp/biografia/>>. Acesso em: 29 mar. 2015.

LEGIÃO Urbana. *Eduardo e Monica*. Composição: Renato Russo. Rio de Janeiro: EMI, 1986. 4MIN.

LUCCO, Lucas. *Vai Vendo*. Composição: Lucas Lucco, Flavinho, Thierry, Magno Santana. Rio de Janeiro: Sony Music, 2014. 3MIN.

NABAIS, João-Maria. *A mulher na história da música*. 2008. Disponível em: < <http://batepapoafinado.blogspot.com.br/2008/10/mulher-na-histria-da-msica.html>>. Acesso em: 28 de março de 2015.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. *Site oficial*. 2015. Disponível em: <<http://www.osb.com.br/>>. Acesso em 28 de março de 2015.

PITTY. *Desconstruindo Amélia*. Composição: Pitty, Martin. Rio de Janeiro: Deckdisc, 2009. 4MIN.

PROJOTA. *Mulher*. Composição: Projota, Mayk. Rio de Janeiro: Warner Studios, 2014. 4MIN.

SOUZA, Nilda Farias; RODRIGUES, Marlon Leal. *A identidade da mulher no discurso de alguns estilos musicais*. 2015. Disponível em: <<http://www.uems.br/na/discursividade/Arquivos/edicao02/pdf/Nilda%20Farias%20de%20Souza%20e%20Marlon%20Leal%20Rodrigues.pdf>>. Acesso em: 29 de março de 2015.